



Objetivos

- Representação de conhecimento imperfeito;
- Representação simbólica de informação incerta, imprecisa, interdita, e outras;
- Implementação de mecanismos de raciocínio não-monótono.



Motivação

- Manipulação de informação simbólica;
- Representação explícita de conhecimento negativo;
- Extensão da capacidade de responder a perguntas;
- Expansão da habilidade para resolver problemas.



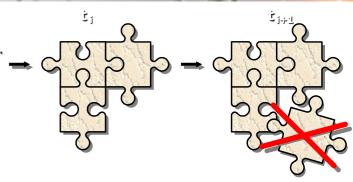
Bases de dados versus Bases de conhecimento

- Bases de Dados:
 - Pressuposto dos Nomes Únicos;
 - Pressuposto do Mundo Fechado;
 - Pressuposto do Domínio Fechado.
- Bases de Conhecimento:
 - Pressuposto dos Nomes Únicos;
 - Pressuposto do Mundo Aberto;
 - o Pressuposto do **Domínio Aberto**.

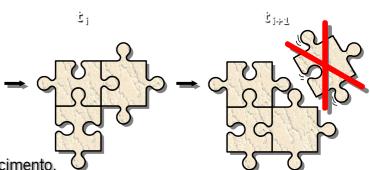


Monotonia versus não monotonia

- Monotonia:
 - o Não admite contradição com conclusões anteriores.



- Não monotonia: Justifica-se pela
 - o consideração de pressupostos temporários;
 - o obtenção de conclusões plausíveis;
 - o flexibilização da evolução do conhecimento;
 - o dificuldade na representação completa do conhecimento.





Programação em lógica

■ A programação em lógica determina a veracidade ou falsidade de questões:

$$\circ$$
 voa(X) \leftarrow ave(X)



Programação em lógica estendida (PLE)

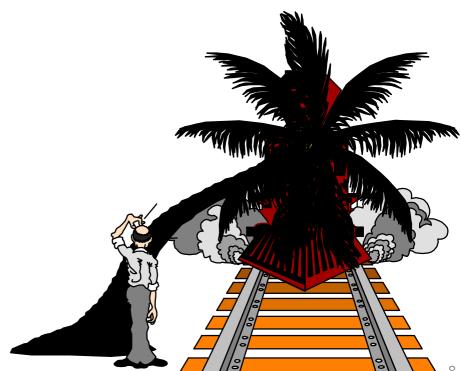
- A programação em lógica determina a veracidade ou falsidade de questões:
 - \circ voa(X) \leftarrow ave(X)
 - o não-voa(X) ← avestruz(X)
- A extensão à programação em lógica permite representar explicitamente conhecimento negativo:
 - $\circ \neg voa(X) \leftarrow avestruz(X)$



A negação

Negação por falha na prova:

o atravessar ← não comboio

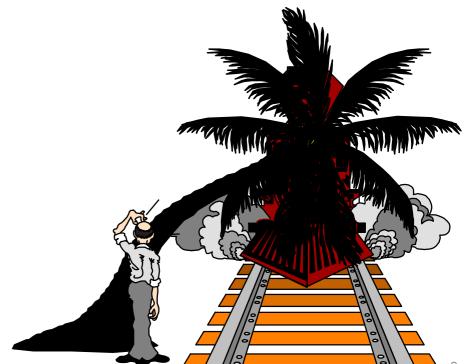




A negação

- Negação por falha na prova:
 - o atravessar ← não comboio

- Negação forte:
 - o atravessar ← ¬comboio





Interpretação

■ Genericamente, a resposta a uma questão q(X) é:

o verdadeira se

 $\exists x : q(x)$

o falsa se

$$\exists x : \neg q(x)$$

 \circ desconhecida se $\neg \exists X : q(X) \lor \neg q(X)$



O Pressuposto do Mundo Fechado

- Aplicação do PMF na PLE:
 - o par(0)
 - \circ par(s(s(X))) \leftarrow par(X)

- O conjunto de soluções é: {par(0),par(2),par(4)...}
 - o que permite par(1) ser desconhecido

- o par(0)
- \circ par(s(s(X))) \leftarrow par(X)
- $\circ \neg par(X) \leftarrow não par(X)$

- O conjunto de soluções é: {par(0),¬par(1),par(2),¬par(3)...}
 - o que permite par(1) ser falso



Informação Incompleta

- Valores Nulos:
 - IncertoDesconhecido;
 - Impreciso
 Desconhecido, mas de um conjunto determinado de hipóteses;



Interdito
 Desconhecido e n\u00e3o permitido conhecer.





Base de conhecimento

■ Relação Filho: Filhos x Pais

Filhos	Pais
João	José
José	Manuel
Carlos	José

- O João é filho do José?
- O João é filho do Adão?

- o filho(joao,jose).
- o filho(jose,manuel).
- o filho(carlos, jose).
- 0

- o filho(joao,jose)?
- o filho(joao,adao)?



Formalização do PMF

Relação Filho: Filhos x Pais

Filhos	Pais
João	José
José	Manuel
Carlos	José

- O João é filho do José?
- O João é filho do Adão?

- o filho(joao,jose).
- o filho(jose,manuel).
- o filho(carlos, jose).
- ¬filho(F,P) ← não filho(F,P) ∧
 não exceção(F,P)

- o filho(joao,jose)?
- o filho(joao,adao)?



Valores nulos



■ Relação Filho: Filhos x Pais

Filhos	Pais
João	José
José	Manuel
Carlos	José
Belém	Alguém

- o A Belém é filha do Adão?
- A Belém é filha do João?

- o filho(joao,jose).
- o filho(jose,manuel).
- o filho(carlos, jose).
- ¬filho(F,P) ← não filho(F,P) ∧
 não exceção(F,P)
- o filho(belém, alguém)
- o exceção(F,P) ← filho(F,alguém)
- o filho(belem,adao)?
- o filho(belem,joao)?



Valores nulos



■ Relação Filho: Filhos x Pais

Filhos	Pais
João	José
José	Manuel
Carlos	José
Belém	Alguém
Maria	{ Faria, Garcia }

- O A Maria é filha do Faria?
- o A Maria é filha da Sofia?

- o filho(joao, jose).
- o filho(jose,manuel).
- o filho(carlos, jose).
- ¬filho(F,P) ← não filho(F,P) ∧
 não exceção(F,P)
- 0 ...
- o exceção(maria,faria).
- o exceção(maria,garcia).
- o filho(maria,faria)?
- o filho(maria, sofia)?



Valores nulos



■ Relação Filho: Filhos x Pais

Filhos	Pais
João	José
José	Manuel
Carlos	José
Belém	Alguém
Maria	{ Faria, Garcia }
Bebé	Júlio

- O André é filho do Júlio?
- O André é filho do Júlio.

0 ...

¬filho(F,P) ← não filho(F,P) ∧
 não exceção(F,P).

- o filho(bebe,julio).
- o nulo(bebe).
- o exceção(F,P) ← filho(bebe,P).
- ←filho(F,julio) ∧ não nulo(F)
- o filho(andre, julio)?
- o filho(andre, julio)?



Interpretador

 Meta-interpretador: demo: Questão x Resposta

o verdadeira

$$\exists x : q(x)$$

o falsa

$$\exists x : \neg q(x)$$

o desconhecida

$$\neg \exists x : q(x) \lor \neg q(x)$$

 demo(Questao, verdadeiro) :-Questao.

demo(Questao, falso) :--Questao.

 demo(Questao, desconhecido) :nao(Questao), nao(-Questao).



Conclusões

- Extensão à Programação em Lógica:
 - Duas formas de negação;
 - Distinção entre falso e não verdadeiro.
- Formalização do PMF na PLE:
 - Maior flexibilidade;
 - o Identificação, tratamento e raciocínio sobre valores nulos.
- Novo tipo de dados: Valores Nulos.



Outros desenvolvimentos

- Sofisticação do interpretador;
- Tratamento da assimilação de conhecimento e aprendizagem;
- Manipulação de bases de conhecimento não destrutivas.



Sofisticação do interpretador

- Demonstração de questões dadas por:
 - Sequência de questões:
 - "Quem são os filhos do José, do Manuel e da Maria?"
 - Agregação de questões:
 - "O filho do José é filho da Maria?"
 - "O filho do José é neto do António?"
- Agregações de questões podem ser:
 - Dadas pela conjunção de questões;
 - Dadas pela disjunção de questões;
 - Dadas pela conjunção e disjunção de questões.



Referências bibliográficas

- Cesar Analide, José Neves, "Representação de Informação Incompleta", Texto Pedagógico, 2010.
- Ivan Bratko, "PROLOG: Programming for Artificial Intelligence", 3rd Edition, Addison-Wesley Longman Publishing Co., Inc., 2000.
- Hélder Coelho, "A Inteligência Artificial em 25 lições", Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.

I S Lab

Intelligent Systems Lab

Contactos

- Universidade do Minho
- Escola de Engenharia
- Departamento de Informática
- http://islab.di.uminho.pt
- DI-3.22